Anno de 1844. Segunda Feira 4 de Novembro Anno XX. N. 246.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. s. Carlos Barromeo, Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terça s. Zacrrias. Rel. aud. do J. de D. de 1. v.
6 Quarta s. Severo, Aud do J. de D. da 3 v.
7 Quinta s Florencio Aud do J. de D da 2. v
8 Sexta s Severiano, Aud. do J. de D da 1. v.
9 Sab. s Theodoro Bel.
10 Dom. O Patrocinio de N. S.

CAMBIOS NO DIA 4 DE NOVEMBRO.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom. | Ouro-Moeda de 6,400 | | 17 300 | 17,500 |
| » » Paris 380 reis por franco | » » » N. | | 17,400 | 17,300 |
| » » Lisboa 110 por 100 de premio | » » de 4,000 | | 9,500 | 9,700 |
| | Prata—Patacões | | 1,920 | 1,940 |
| Moeda de cobre ao par. | » Pesos columnnares | | 1,940 | 1,960 |
| Idem de letras de boas firmas 1 por o/o | » Ditos mexicanos | | 1,900 | 1,920 |

(venda.)

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 3 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 os 55 m. da tarde.

*Preamar de hoje.*

Primeira as 11 hora min 42 da manhãa. | Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio—Ao Agente da companhia das barcas de vapor, dizendo, haja de ordenar ao Commandante do vapor *S. Salvador*, que se dirija hoje (29) á Thesouraria, á fim de receber as quantias, que teem de ser remettidas ao Thesouro Publico. —Communicou-se ao Inspector da Thesouraria.

Dito—Ao Inspector do Arsenal de Marinha, autorisando-o á remetter para o Rio Grande do Norte pela barcaça *S. Marcomina* os trez caixões com armamento, que da Côrte vierão para ter este destino, e cujo frete, segundo o ajuste, que participa haver feito, deve ser pago na razão de 5,000 rs. por cada caixão.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, determinando, que mande abrir assentamento de praça ao corneta Pedro Nogueira, engajado para o 2.º batalhão da Guarda Nacional do municipio de Olinda, e cuja filiação lhe remette.—Participou-se ao Chefe da Legião de Olinda.

Dito—A' Camara Municipal da cidade da Victoria, remettendo sette laminas de puz vaccinico.

Dito—Do Secretario da provincia ao Thesoureiro da loteria da matriz da Boa-vista, communicando, que o Exm. Sr. Presidente tem designado o dia 17 de Dezembro proximo futuro para o andamento da ultima parte da 2.ª nova loteria.

## PERNAMBUCO.

*Collegio de Simbres.*

| Os. Srs: | Votos. |
|---|---|
| Barão da Boa-vista | 35 |
| Sebastião do Rego Barros | 35 |
| Antonio P. Maciel Monteiro | 35 |
| Des. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda | 35 |
| José Thomaz Nabuco de Araujo | 35 |
| João José Ferreira de Aguiar | 35 |
| Alexandre Bernardino do Reis e Silva | 35 |
| Padre Venancio Henrique de Resende | 35 |
| Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti | 34 |
| Pedro Francisco de Paula Cavalcanti | 30 |
| Domingos de Sousa Leão | 24 |
| Luiz de Carvalho Paes de Andrade | 18 |
| Antonio Coelho de Sá e Albuquerque | 16 |
| Apolinario Florentino de A. Maranhão | 10 |
| Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti | 10 |
| Antonio José de Oliveira | 10 |
| Vicente Thomaz Pires de Figueiredo C. | 10 |
| Visconde de Goianna | 8 |
| João José Pinto | 4 |
| Urbano Sabino Pessoa de Mello | 1 |

*Rendimento total d'Alfandega de Pernambuco em Outubro de 1844.*

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento total | | 255:176,618 |
| Restituições | | 140,326 |
| | | 255:036,292 |
| Chá 50 p. o/o a dinheiro | 29,510 | |
| Chá 50 p. o/o em assignados | 737,100 | 766,610 |
| Polvora 50 o/o a dinheiro | | 1:677,374 |
| Vinhos, e liquidos espirituosos a saber: | | |
| 48 1/2 por % a dinheiro | 15:284,066 | |
| 48 1/2 por % em assignados | 7:880,787 | 23:164,853 |
| Mercadorias em geral — a saber: | | |
| 15 por % a dinheiro | 22:034,687 | |
| 15 por % em assignados | 142:908,234 | 164:942,921 |
| Joias 5 por % | | 213,975 |
| Armazenagem addicional de 3 1/2 por % | | 40:461,921 |
| Reexportação 2 por o/o | | 187,388 |
| Expediente de 1 1/2 por o/o | | 18:337,003 |
| Generos nacionaes 1/2 por o/o | | 28,290 |
| Premios dos assignados 1/2 por o/o | | 3:409,258 |
| Armazenagem de 1/4 por o/o | | 509,998 |
| Emolumentos de certidões | | 9,720 |
| Séllo dos despachos dos generos sugeitos a direitos | | 1:217,851 |
| Ditos dos ditos livres | | 3,250 |
| Imposto de 240 rs, por alqueire de sal | | |
| Multas | | 105,880 |
| | Rs. | 255:036,292 |
| Renda Geral | 214:574,371 | |
| Dita applicada | 40:461,921 | |
| | Rs.— | 255:036,292 |

O Escrivão da Alfandega,
*Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

*Rendimento arrecadado pela Mesa do Consulado desta cidade no mez de Outubro findo.*

A saber:

*Despachos maritimos.*

| | | |
|---|---|---|
| 15 ancoragem | 4:143,266 | |
| 16 15 p. o/o das embarcações estrangeiras que passão a nacionaes | | 4:143,266 |
| *Exportação.* | | |
| 17 Direitos de 7 p. o/o | 19:181,079 | |
| 18 » de 2 p. o/o | | |
| 19 » de 1/2 de ouro e prata amoedado | 6,555 | |
| 22 Expediente de capatasia | | |
| 23 Emolumentos de certidão | 14,080 | |
| 24 Multas decididas | | 19:201,714 |
| Papel de passaporte | | |
| *Interior.* | | |
| 47 Sello do papel provincial de 1/10 | 269,713 | |
| Sello do papel provincial de 1/20 | 25,151 | |
| Sello dos titulos e fretamentos | 217,083 | |
| Sello fixo dos documentos | 311,520 | 823,467 |
| *Depositos.* | | |
| 84 Consumo | | |
| 92 Imposto de 5 p. o/o na compra e venda das embarcações nacionaes | | 255,000 |
| *Diversas provincias.* | | 24:423,447 |
| Dizimo do assucar da provincia d'Alagoas | 260,049 | |
| Dito do algodão da provincia do Rio Grande do Norte | 24,306 | |
| Dito da Parahiba | 21,670 | 306,025 |
| | | 24:729,472 |
| *Provincial.* | | |
| Dizimo do algodão | 4:766,139 | |
| » do assucar | 3:069,037 | |
| do café | 5,616 | |
| do fumo | 3,750 | |
| Taxa de 40 rs. por sacca d'algodão | 158,720 | |
| » de 160 rs. por caixa d'assucar | 9,440 | |
| de 40 rs. por feixo de dito | | |
| » de 20 rs. por sacco de dito | 54,820 | 8:067,522 |
| | | 32:796,994 |

Pernambuco, 2 de Novembro de 1844.
*João Xavier Carneiro da Cunha*, Administrador

### CORREIO DO RECIFE.

Sabem Vmcs. que me metti ou me metterão em boa? Se eu fôra menos traquejado nas cousas da vida ordinaria, como por exemplo, um frade, um estudante; vinha hoje pedir-lhes a minha demissão: não será porém assim, e irei por diante na carreira grite quem gritar, que para palavras loucas tenho orelhas moucas.

Quasi baldo, por hoje, a novidades, passarei em resenha alguns factos mais recentes, que que contra toda a justiça tem ficado no olvido, e de caminho farei a minha reflexãozinha, como me ajudar o fraco engenho. Representou no theatro desta cidade ultimamente a companhia *Gamboa* uma peça, cujo nome explica o objecto, *Doze annos ou a vida de um Deputado.* —Ainda não me pude dar ao trabalho de indagar quem era o seu autor, e não nol-o tendo explicado o cartaz; não posso passar por suspeito, se disser que a peça he um mistiforio de insulsas e grosseiras allusões em linguagem bordalenga; ou se assim agradar melhor a outros, he uma critica burlesca, mas inepta do nosso systema eleitoral, na verdade mais digno de ser lastimado do que ridicularisado.

A companhia sabem todos o que he; diz a cara com a careta, isto he, a casca com o miolo; talvez ainda me não entendão, a companhia diz com a casa: ora como esta he mais velha do que aquella, segue-se que a companhia foi feita para a casa. D'aqui fica bem claro, que a peça não podia ganhar nada na sua execução; talvez fosse até assassinada, ou *massacrada*, como dizem os rapazes do tom.

Não levo aqui intento de concorrer para a

## FOLHETIM.

### O REI.

1.º

A CORTE E OS CORTEZÃOS.

Na tapada de Versailles, palacio magnifico de verdura, se reunia a 15 de Abril de 1692, a flor da côrte de Luiz 14. Havia-se á noite celebrado na capella do castello o casamento da demoisella de Blois, segunda filha do Rei e da Senhora de Montespan, com o Duque de Chartres, filho de Monsieur, e esse dia era consagrado as festas da real bôda. Depois do banquete presidido pelo Rei, numerosos grupos se espalharão pelo vasto jardim, esperando que S. Magestade a elle descesse, afim de abrir a liça, onde devia ter lugar um brilhante torneio.

Para essa festa só havião sido convidados os membros da primeira nobreza; e o soberano do mundo mais apaixonado do fausto e pompas, havia ordenado que cada um dos convidados se apresentasse com todo o esplendor de sua fortuna, e dado a entender que era de sua alta vontade que quanto alli apparecesse de ornatos fosse novo. Era necessario, para ser admittido a essa solemnidade, ter titulos, brasões do tempo de Noé, e além disto rendas, rosetas, veludos, bordados, tudo do trinque.

Nunca a natureza foi tão senhoril e orgulhosa como então na coutada de Versailles. A esse tempo ja estavão as arvores cobertas de novos ramos e folhagem; as abobadas formadas pelos castanheiros abrigavão sob suas nobres arcadas deozas e deozes antigos, esculpidos no mais puro marmore branco; a ramagem de diversas plantas formavão por toda a parte columnatas, e porticos, onde as armas reaes parecião impressas sobre massas de verdura. O azevinho e o buxo tomavão a forma de obeliscos; os repuxos d'agoa subião em columnas, e arredondados cahião sobre a terra; os tanques com seus ornatos recordavão os tremós de sumptuosas galerias, e as nymphas dessas agoas erão todas bellas Duquezas e Marquezas, que nas suas margens passeavão.

O sol que dava em cheio sobre este recinto, fazia que cada gota d'orvalho scintillasse como um diamante; vião-se brincar sobre a aveludada relva tantos ricos vestidos como ramos de botões de flores, e sob o calor do meio dia se levantavão ondas de perfume dos estofos de seda e dos orbustos floridos, que o zephiro com seus brandos sopros balançava.

Pelo fundo da tapada entrava um joven camponez, com a cabeça erguida, e os cabellos soltos ao vento. Com sua veste cinzenta, gravata vermelha atada sem alinho, cinta da mesma côr, e grande feltro cinzento, pisava na dourada arêa com passo livre e seguro, como se em seu dominio estivera. Algumas vezes olhava curioso para quanto o cercava, e aquelle que aos vinte annos, pela primeira vez visse erguer-se o sol sobre este mundo, não ficaria mais deslumbrado, do que o nosso camponez ao ver levantar-se alli o sol da fortuna em todo o seu esplendor. Porém mais vezes ainda, despregando os olhos desse magnifico espectaculo, tirava elle d'algibeira um volumoso papel, dava-lhe algumas voltas, olhava para elle por muito tempo com attenção e respeito e de novo o guardava como o mais precioso thesouro. Seguia entretanto a lameda do centro e se dirigia em linha recta para o palacio.

Ordenava uma antiga usança, á qual de alguma sorte ainda Luiz 14 se conformava, que nos dias de festa nacional, de casamento, de baptismo, de toda a solemnidade de regosijo, a pessoa do soberano fosse accessivel a todos os seus subditos, até os das ultimas classes, os quaes podião nesses dias entregar-lhe os seus requerimentos em mão propria. O aldeão, para apresentar ao Rei a petição de que com tanto cuidado se occupava, havia escolhido o dia do casamento do Duque de Chartres, e confiando na fé dos tratados, encaminhou-se para a habitação real, onde julgava poder fallar com o Principe em liberdade.

No lugar em que findavão as escadas, e começava o jardim, um criado de libré do paço o fez parar pondo-se-lhe de repente por diante, e lhe perguntou, onde ia, e o que queria. O caponez explicou em poucas palavras o motivo da sua vinda, defendendo-se com o antigo costume, que autorizava a sua condacta.

O criado, surrindo-se desta excessiva confiança, respondeo, que o privilegio, de que fallava, não chegava a permittir o ingresso na tapada, e ainda menos franquear as escadas do palacio, mas sómente aproximar-se do Rei, fora d'alli, se por acaso o encontrasse no caminho, e se, por maior acaso ainda, os cavallos de sua magestade fossem de tal sorte a passo, que se-lhe-podesse apresentar um requerimento á portinhola da carruagem. Que todavia, visto como já até alli chegara, lhe seria permittido conservar-se nessa lameda, por onde o Rei devia passar ao ir para o campo da liça, e que sem duvida nesse momento poderia entregar-lhe a sua petição. Mas ao mesmo tempo o criado ordenou-lhe, que estivesse de pé, junto á arvore como se achava, sem ousar dar mais um passo no jardim real.

A impaciencia fez vir o rubor ás faces do aldeão, mas logo rio-se de ver que em tão amplo espaço tão pequeno lugar lhe davão, e arranjando-se, como se lhe havia determinado:

ruina dessa pobre gente ; Deos me livre ! Que hão de elles fazer, se em nossa terra , que por uma contradicção inexplicavel, não tendo aristocracia velha , nem mesmo nova hereditario , he todavia o paiz onde ella esta de tal sorte arraigada, espalhada e adoptada que não ha classe por mais humilde onde ella não tenha voga e assento ; que hade essa gente fazer , digo eu, se em nossa terra um actor he tratado como um ente vil ? se os membros da companhia são tirados, geralmente fallando, uns daquelles que não derão para os officios , *outros* dos que não ganhão mais *por elle* ?

Composta assim a companhia , e estabelecida em casa que lhe vai à mil maravilhas, o publico espectador não devia ser do mais escolhido , e d'aqui resultou que não contente a brilhante plateia do quanto as allusões da peça e a malignidade dos actores podessem ser offensivas á taes ou taes pessoas , teve ella o cuidado de ir pondo nomes a este ou aquelle em alta voz com escandalo inaudito, e o que mais he com a acquiescencia da policia ; por que a policia entre nós tem de tal sorte degenerado, que ninguem he capaz de decidir , se seria melhor que a não houvesse, se conserval-a assim prostituida.

Acaba agora d'embarcar o resto do corpo de Artilheria para as Alagôas. Muito caras custão as eleições a pobre Nação ! Quando tinhamos o amaldiçoado Governo absoluto, di zião os innovadores que o systema representativo entre outras qualidades boas tinha tambem a de produzir um Governo barato ; mas a experiencia tem mostrado e vai mostrando, que elle não só nada tem de barato, como que nos custa os olhos da cara ; pois que além do que vem na lei do orcamento, ha mais dinheiro para sustentar eleições aqui e alli, dinheiro para chamar á ordem os descontentes que ellas teem feito, dinheiro para captar a benevolencia dos Representantes; dinheiro. . . . que lhes direi ! dinheiro para cincoenta mil cousas, e até para armar laço ao dinheiro.

Tambem me affirmão que dos partidos desmoronados pelo choque dos interesses, se vão formando outros, e que o 4.º, pois que tinhamos tres, graças à Deos, já conta muitos enforquilhados nas suas filleiras, e vai tomando vulto com grande presteza, porque ha muito despeito em uns, grandes esperanças em outros, por isso que as lograções forão duras, e as promessas são largas, como he de costume. O que for soará.

## COMMERCIO.

### Alfandega.

Rendimento do dia 2 . . . . . . . . . 8:162$311

*Descarregão hoje 4.*

Patacho--*Espadarte*--mercadorias.
Brigue--*Fiel*--idem.
Brigue—*Adolphe*—idem.
Barca—*Edward Hayes*—idem.
Brigue—*Stewart*—farinha e sabão.
Brigue--*Pamona*--mercadorias.
Brigue—*Armorique*—batatas.
Brigue—*Condessa de Westmoreland*—carvão
Brigue—*Trifolium*—botijas vasias.

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1844.
*Revista mercantil.*

Cambios — Por folta de navios não houverão transacções.

Assucar — Teem chegado cerca de 70 caixas da safra nova, que se achão em ser : vendeo-se do velho de 750 a 800 rs sobre o ferro, em caixas ; e de 2,700 a 2,900 rs. o branco novo embarricado, e de 1,650 a 1,700 rs. o mascavado dito.
Algodão — As entradas continuão diminutas, e uma pequena porção escolhida, foi vendida a 4,700 rs. a arroba.
Couros — Vendêrão-se a 120 rs. a libra.
Alvaiade — Vendeo se a 6,200 rs. a arroba.
Bacalhão — Entrou um carregamento de Halifax com 1,800 barricas, as quaes se estão retalhando de 14 a 14,500 rs.
Bolaxa ordinaria — Vendeo se a 5,000 rs. a barrica.
Carne secca — Entrárão dous carregamentos do Rio Grande, com os quaes o deposito ficou elevado a 25,000 arrobas, tendo as vendas da semana regulado de 3.000 a 3,600 rs. a arroba, e não se abrio preço aos ditos carregamentos.
Carvão de pedra — Vendeo-se de 8 a 9,000 rs. o quintal.
Cerveja — Idem de 4,500 a 4,800 rs. a duzia.
Farinha de trigo — O carregamento entrado na semana anterior foi para a Bahia, e um outro de Baltimore para o Rio de Janeiro, e o deposito, inclusive 1,600 barricas vindas de Liverpo l, está elevado à 8,500 barricas, sendo as vendas mui pequenas, e sem alteração de preços.
Manteiga — Vendeo-se de 560 a 570 rs. a libra da ingleza.
Pixe americano — Idem a 12,000 rs. o barril.
Toucinho do Santos — Idem a 2,800 rs. a arroba.

Entrárão 8 embarcações, e sahirão 6 ; existem no porto 41, sendo 17 brasileiras, 2 francezas, 1 hespanhola, 12 inglezas, 1 lubekense, 7 portuguezas e 1 sarda

### IMPORTAÇÃO.

*Armorique*, brigue francez vindo do Havre de Grace, entrado em Outubro de 1844, á consignação de Bolli & Chavannes, manifestou o seguinte :

1 caixa um quadro, a Buessard.

17 caixas e 13 fardos tecidos de algodão, 11 caixas cassas, 1 dita vestidos de cassa, 9 ditas lenços e jaconat, 4 ditas chales, 1 dita ditos de seda, 2 ditas sedas e lenços, 1 dita seda lavrada, 1 dita veludo lavrado, e seda e algodão para coletes, 2 ditas tecidos de seda e algodão, 1 dita molduras de madeira, 1 dita differentes objectos, 1 dita estofos de algodão, 1 dita guingham, 2 fardos tecidos de lãa, 1 pacote amostras ; a J. Keller.

1 caixa instrumentos mathematicos, ao Inspector da Thesouraria Provincial.

1 boceta joias, 1 caixa calçado e outros objectos, 4 ditas tecidos de algodão, 2 ditas suspensorios, 9 ditas fitas de seda, 1 dita fazendas de seda, a Kalkmann & Rosemund.

28 barris manteiga, 4 caixas chapéos de seda, 3 ditas tecidos de lãa, 8 ditas papel, 1 dita differentes objectos, 1 dita bonés, a L. Bruguiero

1 caixa papel de peso, a J. O. Elster.

4 quartolas vinho, a Dubarry.

1 caixa fitas de seda, 4 ditas porcelana, 4 ditas vidros, 2 ditas espelhos e obras de madeira, 4 ditas chapéos, 2 ditas carneiras, 1 dita bonés, 1 dita estofos de seda, 6 ditas pelles e mercearia, a J. P. Adour & C.

240 barris e 120 meios ditos manteiga, 7 caixas chapéos, 18 ditas mercearia, 1 dita carneiras, 2 ditas modas, 3 ditas calçado, 2 ditas quincalherias, 1 dita pertences de musica, 4 ditas suspensorios, 1 dita fazendas de seda, 2 bahus chapéos de sol, 3 ditos perfumarias e outros objectos, 1 dita obras de papelão, 1 dita selins e pertences, 63 ditas queijos flamengos, 1 dita conservas, 1.014 gigos batatas, a ordem.

1 caixa uma bomba, 2 quartolas vinho, 1 pote salchichões, a Meuron & C.

5 caixas mercancias, 2 ditas fosforos, 1 dita perfumarias, 3 ditas chlorure de sodium, 2 ditas objectos de botica, 12 barris tintas, a J. Kohlmeyer.

1 caixa chapéos de seda, 1 dita suspensorios, 1 dita obras de papelão, 1 dita ganches de algodão e escovas, 1 dita diversos objectos, a Bernel.

1 caixa tecidos de algodão, 2 ditas ditas de seda e algodão, a H. Zimmer.

1 caixa chapéos de seda, 2 ditas vidros, 1 dita papel, musica e tecidos de algodão, 1 dita sedas, pentes, calçado e chicotes, 4 ditas selins e pertences, 1 dita medicamentos, 1 dita bonés, 1 dita calçado e luvas, a Didier Robert & C.

9 caixas pianos, objectos de musica, estampas, botins, livros, utencilios e maquinas, a Fremont.

1 caixa instrumentos para ourives, 1 pacote joias de ouro e pedras falsas, a Ch. Hardy.

1 caixa filó de algodão, 1 dita meias, 1 dita bizerros, 3 ditas arções para selins, 1 dita chapéos de sol de seda, 1 dita sedas e pentes, 6 ditas tecidos de algodão, 30 gigos vinho champanha, 9 caixas vidros, 2 ditas procelana, 1 dita cortes de panno, 1 dita suspensorios, 6 ditas selins e pertences, 3 ditas chapéos de seda, a Lasserre & Colombier.

2 caixas tecidos e chales de algodão, 2 ditas cartões de bureau e livros em branco, 1 dita colxetes de latão e medalhas de cobre, 1 dita lencos de algodão, 2 ditas chales dito, a S. Tobler.

100 barris e 50 meios ditos manteiga, a J. J. Monteiro.

1 caixa roupa, a Poudra.

3 caixas tecidos de algodão, 1 fardo ditos de lãa, 4 caixas agoa de colonia, 3 ditas vidros, 1 dita porcelana, 100 barris e 50 meios ditos manteiga, 1 caixa chapéos de sol, 4 ditas carneiras, 3 ditas bizerros, 1 dita estofos e chales de seda e cambraias, 1 dita tecidos de lãa e algodão, a Bolli & Chavannes.

1 caixa obras de couro e penachos, 1 dita passamaria, 2 ditas diversos objectos, a A. Schmidt.

2 caixas suspensorios, 1 dita escovas para calçado, 3 fardos e uma caixa tecidos de linho, 1 caixa caixas para rapé, 1 dita fitas de seda , dita papel de peso, 1 dita livros em branco, 11 ditas carneiras, 2 caixas selins e pertences, 1 1 dita bezerros, 1 dita botões e escovas, 4 ditas chales de filo, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita fazendas de seda, a Lenoir Puget & C.

1 bahù, 1 caixa e 1 cartão diversas fazendas, 1 pacote camisas, a Letellier.

3 caixas conservas, a Varlet.

1 caixa objectos de modas, ao Commendador Camargo.

1 caixa diversos objectos, 1 dita livros, a J. P. de Lemos.

1 caixa instrumentos de musica, a C. Kruger.

1 caixa conservas, a J. A. Beranger.

110 gigos e 12 quartolas vinho, 1 caixa objectos de selleiro, 6 ditas vidros, 80 barris e 40 meios ditos manteiga, 1 caixa pannos, 4 ditas chapéos, 1 dita diversos objectos, 3 ditas selins e pertences, 1 dita porcelana, 1 dita suspensorios, 6 ditas papel de peso, 1 dita calçado, 1 dita chapéos de sol, 1 dita perfumaria, 1 dita sedas, 2 ditas carneiras, 1 dita bizerros, 1 dita agoa de colonia, 2 ditas fosforos, 3 ditas papel para imprimir, 1 dita flores artificiaes, 1 dita pelles, 1 dita objectos para sapateiro, a Avrial Frères.

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 2.*

Parahiba ; 2 dias , hiate nacional *S. Cruz*, Mestre Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga lenha.
Rio Grande do Sul ; 22 dias, brigue nacional *Napoleão*, de 402 toneladas capitão Ignacio Gonçalves Lima, equipagem 13 , carga carne : a Amorim & Irmãos.

## Declarações.

2 —O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas internas geraes faz saber a todos os collectados pelo imposto do banco, cuja collecta exceda á 12,800 rs., que o mez de Dezembro he o marcado para a arrecadação de que trata o art. 31 do regulamento de 15 de Junho de 1844, e para os que não excedem a 12;800 rs. são os mezes de Novembro e Dezembro proximos, e que todos os que assim deixarem de o fazer incorrerão na multa de 3 por cento, de que trata o art. 32 do mesmo regulamento.

Recebedoria 26 de Outubro de 1844. (13
*Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.*

2 *Companhia de Bebiribe.*

Os Senhores Accionistas da Companhia de Bebiribe são convidados para a segunda reunião ordinaria deste anno ; a qual deve effectuar-se no dia 12 do corrente pelas 9 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Os mesmos Snrs. accionistas queirão realisar uma prestação de 6 por % (3$000 réis por acção) dentro do praso de 30 dias contados desta data, escriptorio da Companhia 4 de Novembro de 1844. O Secretario.—*B. J. Fernandes Barros.* (11

## Avisos maritimos.

1 = Para o Ceará a sumaca *S. Cruz* sahe com toda a brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto ; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Caetano Ciriaco da Costa Moreira, na loja de cabos ao pè do Corpo Santo, ou ao Capitão.

=Para o Porto, sahirá no dia 24 do corrente o brigue portuguez *Ventura Feliz*, capitão Antonio Francisco dos Santos ; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se á Joaquim José do Amorim, na rua da Cruz n. 45, ou ao mesmo Capitão.

2—Para o Ceará, no dia 3 de Novembro proximo vindouro, sahirá o patacho *Laurentina* brasiro Capitão Antonio Germano das Neves, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a seu proprietario Lourenço Josè das Neves na rua da Cruz n. 64, ou a Manoel Josè Salgado. (7

— E a minha sombra, disse elle ao lacaio mostrando-lh'a na arêa, permittir se-lhe-ha, que va até'lli ?

O criado voltou-lhe as costas, murmurando contra a insolencia do rustico, que teria supportado os maiores insultos, e ultrajes, com tanto que desempenhasse a empreza, de que estava encarregado, e cujo resultado era para elle mais importante do que a vida. Tirando o chapéo, e enchugando a fronte, arrimou-se á arvore, cruzou as pernas, e poz-se a considerar, porém desta vez com olhos mais tristes, as magnificencias, que via em redor de si ; os grupos de fidalgos, de pagens, de mulheres encantadoras que giravão de um para outro lado; e aos quaes o bom do aldeião tributava o incenso de sua pura admiração. E com tudo apezar de ser elle morador de choupana, com seus bellos cabellos pretos cahindo-lhe em madeixas sobre as espadoas, fronte alta , olhos grandes , negros, scintillantes de intelligencia e de coragem , rosto crestado do sol dos campos, feições expressivas, physionomia engraçada, talhe esbelto, com toda a sua pessoa cheia de graça e de vigor, tambem era bello, e muito mais que todos os que admirava, porque no meio desses enfeites , desse jardim artificial, desses homens de corte , só elle tinha um ornato, uma belleza natural e verdadeira.

O mancebo por assim dizer pregado ao seu castanheiro, como em outro tempo o Fauno à arvore dos bosques, ficava em frente de uma das lamedas mais frequentadas da tapada, e a dous passos d'elle se achava um caramanchel cobrindo uma urna antiga de marmore branco , e formando um sombrio escondrijo.

Elle vio encaminharem-se por essa lameda quatro personagens, que ao principio o espantarão : dissereis , effigies de antigos cavalleiros tiradas dos seus pedestaes : estavão cobertos desde a cabeça até aos pés de armas reluzentos; sobre o fino aço dos capacetes e couraças fluctuavão longos pennachos, e fachas bordadas de divisas. Pararão em frente do castanheiro, como fazem os que passeiando se lhes anima a conversação , e o aldeião reconheceo, que erão fidalgos da corte vestidos de paladinos que tinhão de figurar no torneio preparado.

-- Sabem os Srs., disse um delles, que o premio do combate he uma rosa de diamantes , offerecida pela rainha, e acompanhada de quatro versos de Benserade : mas haverá tambem premios secundarios , compostos de cadêas de ouro e atacadores de pedraria.

-- Promettem-nos esta noute sorprezes maravilhozas. Nunca Luiz 14, depois dos dias da sua juventude , ostentou tanta magnificencia. Para presidir ao torneio, o principe trajará o vestuario de Carlos-Magno, inteiramente bordado de diamantes, e quer que todos os seus cavalleiros sejão dignos de apparecer à seu lado.

-- He justo , Srs. ; os raios do sol devem resplandecer como elle.

-- Assim deve ser; pois que se nossos pais se fizerão soldados com principes guerreiros; se sustentarão com sua bravura os altos feitos do rei cavalleiro ; nós podemos fazer-nos grandes senhores com Luiz o grande, o magnifico, e augmentar com o nosso o luxo da sua corte.

— Sim ; mas sabe Deos o que isso custa ! Por mim puz as minhas ultimas terras no meu gibão, e na gualdrapa do meu cavallo ; Ségur trocou o seu cargo de conselheiro por plumas e fitas; Chatillon gastou nos mesmos objectos a herança de sua filha, que depois de dansar esta noute, entrará amanhãa em um convento; Larochefaucault e Lorraine, cujas dividas o Rei a pouco pagara , se endividarão de iguaes sommas para se apresentarem neste dia. . . Este dia ha de engolir ás minas d'ouro do Novo-Mundo.

— Ora adeos ! O Rei nos encherá as sacolas de novo.

— Na verdade he cousa que elle faz com a melhor graça deste mundo , e não se lhe póde censurar que poupe os fundos do estado. Sabe o que elle respondeo à Colbert , que clamava contra as novas gratificações concedidas aos Srs. de Larochefaucault e de Lorraine, e dizia que os cofres estavão vasios ?—« Dai sempre , disse elle ; ha no cofre tanto quanto no coração.»

— A este proposito , Srs. sabem que o Rei ostenta hojo todas as magnificencias, e prodigalisa a clemencia, como as peças d'ouro? Elle acaba de conceder indulgencia plenaria ao marquez de Sarveny e ao Barão de Vaubecourt que todos julgavão em conpleta desgraça.

— E que bem a havião merecido.

— E então como ?

— Eisaqui o facto. Uma destas noutes Saverny , ceiando e embebedando-se na taverna *Poço d'Amor* , apostou de parceiro com Vaubecourt cem garrafas de malvasia contra d'Elboeuf e Chatillon, que o Rei concluiria o casamento da demoisella de Blois com o duque de Chartres, « porque Luiz 14, disse elle, era capaz de fazer todas as loucuras pelos seus bastardos.» Ora, como o que se diz com o vinho , não fica nelle afogado , isto chegou aos ouvidos do Rei. Estando contratado o casamento em questão, Saverny e Vaubecourt , que sabião que o Principe estava informado da sua insolente aposta , fazião a toda a pressa os seus preparativos para se escaparem do reino, quando um enviado de S. M lhes intimou da sua parte que se lhe apresentassem em Versailles. O Rei, depois de haver feito um horrivel medo aos dous culpados , com a gravissima pena que lhes preparava, acabou por condemnal-os alegremente á assistir a essas nupcias , que elles havião injustamente censurado , e a se divertirem nellas, como melhor lhes conviesse.

— Dizem que no generoso perdão do Principe à Saverny e Vaubecourt teve grande influ-

2— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o bergantim *Saudade de Santos* por ter prompta maior parte de sua carga ; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão a bordo Antonio Peixoto Guimarães, ou aos consignatarios N. O. Bieber & C. (7

2= Freta se para o Rio da Prata o brigue inglez *Louisa* do lote de cerca de 180 toneladas brasileiras, encavilhado e forrado de cobre : a fallar com os consignatarios M. Calmont & C. (7

2— Vende-se o muito velleiro e lindo brigue inglez *Louisa*, de lote de cerca de 180 toneladas brasileiras , encavilhado e forrado de cobre novamente , e abundantememente supprido de todos os apparelhos necessarios; a fallar com os consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

## Leilões.

2-Faz leilão o corretor Oliveira de muito boa mobilia, toda nova, chegada, ha pouco tempo, do Porto, consistindo em cadeiras de diversas qualidades, mesas, sofás, tremós, leitos, mesas de jantar, lavatorios, toucadores, e muitos outros moveis de gostos modernos, quarta feira 6 do corrente ás 10 horas da manhãa, no armazem da rua da Cruz n. 34, defronte do becco da Lingoeta. (9

2 — Sancha Augusta de Meirelles viuva do Portuguez Florido Augusto de Meirelles; e administradora de seu casal conjunctamente com os Senhores Henry Forster & C. fazem leilão da mobilia e utencilios da padaria e generos d'ella no dia 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, com audiencia do respectivo Consul. (7

## Avisos diversos.

### A LOTERIA DA BOA-VISTA

foi simplificada no seu plano, como adiante se demonstra, com approvação do governo provincial ; não havendo mais desconto nos premios nomeados, pagão se os mesmos por inteiro, e as despezas são calculadas separadamente.

As rodas correm no dia 17 de Dezembro proximo futuro, e os bilhetes achão-se á venda nos lugares do costume.

PLANO.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3125 | bilhetes... | a 8,000....... | 25:000,000 |
| 1 | premio de | ............. | 4:000,000 |
| 2 | » | 900,000....... | 1:800,000 |
| 3 | » | 500,000....... | 1:500,000 |
| 4 | » | 200,000....... | 800,000 |
| 8 | » | 100,000....... | 800,000 |
| 15 | » | 50,000....... | 750,000 |
| 30 | » | 25,000....... | 750,000 |
| 60 | » | 20,000....... | 1:200,000 |
| 920 | » | 8,000....... | 7:360,000 |
| 2 | » | 125,625 1º e ult. b. | 251,250 |

| | | |
|---|---|---|
| 8 por cento para o Governo........... | 2:000,000 | |
| 8 por cento pela nova lei sobre o premio de 4:000,000.... | 320,000 | |
| 3125 sellos a 150.... | 468,750 | |
| 12 por cento a beneficio das obras......... | 3:000,000 | |
| | | 5:788,750 |
| | | 25:000,000 |

1045 premios.
2080 brancos.

3125 total dos bilhetes.

Approvo. Palacio de Pernambuco, 30 de Setembro de 1844.—*Brito.*

O Escrivão da loteria—*José Maria da Cruz.*

1—O Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, propõe-se a ensinar mesmo durante as ferias todos os preparatorios a excepção de Geometria, e Inglez. As pessoas, que quizerem aprender essas disciplinas,. dirijão-se á casa do annunciante no aterro da Boa vista pela manhãa.

Item o mesmo Padre Mestre tenciona abrir um curso de Theologia Dogmatica, e Moral para aquelles, que não podendo frequentar as aulas do Seminario, querem dedicar-se ao estado ecclesiastico. Os que quizerem, dirijão-se ao referido lugar. (13

1—José Leonardo embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Antonia de gentio de Angola. (3

1—Da-se a juros, sobre pinhores de ouro, ou prata, a quantia de 100$ rs. a 200$ rs. ; e tambem se vende um botão de abertura com 7 diamantes, e uma corrente de relogio, por commodo preço : na rua da Cadeia de S. Antonio, venda n. 16. (6

1—Quem precisar de uma criada portugueza, com 18 annos de idade, falle na casa n. 26 rua da Aurora, que se tratará pela passagem. (4

1—Precisa-se de alguns trabalhadores de campo para todo e qualquer serviço que se offerecer fora desta praça, e que sejão estrangeiros, todo aquelle que se achar nestas circumstancias póde dirigir-se arua da Cruz n. 26 venda de Sá Araujo & Irmão (6

1 = Dão-se 400,000 rs. a juros de dous por cento, sobre hypotheca em predios ou penhores: na rua Nova n. 63 se dirá quem os dá. (3

= Dão-se 300,000 rs. a juros, na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1. C.

1 = Quem quizer aprender grammaticalmente a lingoa franceza com um professor habil e exacto, dirija-se ao Atterro da Boa-vista, sobrado n. 3. (4

= Aluga-se um sitio na campina da Casaforte, com casa de vivenda, coxeira novamente edificada, cacimba, muitas arvores de fructa, e baixa para capim ; trata-se na rua do Amorim n. 15.

= Aluga-se uma casa terrea na rua do Cotovello da Boa-vista n. 7 ; trata-se na rua do Amorim n. 15.

## LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA

Correm infalivelmente as rodas no dia 6 do corrente ; os bilhetes achão-se a venda na rua do Cabugá lojas dos Srs. Pereira & Guedes, e nos mais lugares annunciados. (7

1 = Desappareceo, no dia 31 do mez proximo passado, um escravo de nome Joaquim, crioulo, representa ter 20 annos de idade, alto, secco, rosto comprido, ventas largas, e falta de um dente na frente, com officio de sapateiro ; levou vestido calça de brim de linho de listra, já suja, e camisa de madapolão rôta e suja, chapéo de palha com abas bastante grandes ; quem delle souber, ou tiver noticia, dirija-se á rua das Cruzes n. 9. (10

— Roga-se a quem souber a onde existe Francisco Siabra e Salles , que no dia 1.º do corrente as 8 horas da noute , sahio de casa de seu irmão, onde se achava tratando de um ataque cerebral ; levando vestido sobrecasaca côr de rapé, calça de merinó preto, chapéo tambem de merinó preto já usado, e sem gravata ; o favor de participar na rua Augusta n. 52. pelo que se ficará summamente agradecido.

## SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O 1.º Secretario avisa aos Srs. Socios, que hoje pelas 6 e meia horas da tarde tem lugar a sessão do 1.º do corrente.

2--Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflitos , o qual contem uma das melhores e decentes casas de campo assobradada,com oitenta palmos de frente, toda envidraçada, com grande cocheira e cavallarice,com bastantes arvoredos de fructos, delicioso jardim,com muito boa agoa de beber e arrenda-se por muito modico preço com condição de ser bem tratado: tambem este predio se vende a dinheiro ou a praso grande ou se permutta por predios dentro da cidade, e a razão de se fazer este negocio se dirá a pessoa que se proposer a compral-o ou permutal-o. (5

2 — Aluga-se uma casa, no lugar do Caxangá, com duas salas, cinco quartos, cosinha fóra, quintal, banho no fundo do mesmo, e do lado da sombra, cuja casa está mobilhada ; a tratar na praça da Boa-vista botica n. 6. (5

2 — Aluga-se uma casa terrea, por preço commodo, com duas salas, seis quartos, cosinha fóra, quintal murado, atraz da matriz da Boa-vista ; trata-se na rua da Aurora casa n. 58. (5

2—Precisa-se alugar dous pretos moços robustos, dando-se 10$ rs mensaes, sustento e indo dormir em casa de seu Sr. ; a quem convier annuncie ou dirija-se a Praça da Independencia n. 21. Na mesma casa tambem se vende uma negra de nação que faz todo oserviço de uma casa. (7

2 — No armazem por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, com entrada pelo becco do Monteiro, recolhem-se pipas, gigos de louça, e outros generos, por menor preço que em outra parte. (5

2=Precisa-se de 2:000,000 rs. a premio de um por cento ao mez por tempo de um anno , dando-se para garantia, por hypotheca, um sobrado de um andar no bairro do Recife;a quem convier este negocio, queira annunciar. (5

2—Os Srs. Marcellino José Galvão, e Ignacio Francisco dos Santos & C. , queirão declarar a sua morada, para se lhes serem entregues umas cartas ; ou dirijão-se ao largo do Corpo Santo n. 17. (5

2 — Aluga-se um bom sobrado de um andar na rua do Hospicio, com 3 salas e 5 quartos, e outros tantos commodos no pavimento terreo : a tratar na rua da Gloria n. 89. (4

2= A pessoa que no *Diario de Pernambuco* terça feira 29 de Outubro, pertende alugar um sobrado de um só andar, seja em que rua for do bairro de Santo Antonio, querendo alugar um sito na rua Augusta ao pé de uma casa terrea , que se está fazendo, pode fallar ao Sr. José Maria Placido Magalhães morador na mesma rua , ou procurar na rua do Padre Floriano, sobrado n. 38, com quem póde deliberar sobre o objecto do aluguel. (10

2—O Sr Francisco Mendes Martins, morador na Estrada nova, dirija-se a botica do Brandão, para concluir o negocio que não lhe he estranho. (4

3— Terça feira 5 de Novembro proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. Juiz da 1.ª vara do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma parte da casa de sobrado de tres andares n 10 da rua do Queimado, da quantia de 2:117.578 rs , por execução contra José Antonio dos Santos e Silva, sendo o dito sobrado avaliado em 18:000.000 réis. (9

3=O abaixo assignado pede encarecidamente a todos os seus devedores de 1835 á 1843, tanto nesta praça como os que se achão fóra della, que em attenção ao demasiado tempo que os ha esperado, e as boas maneiras com que sempre os ha tratado, compareção em sua casa na rua do Collegio n. 18 terceiro andar, ou na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19 depozito de farinha, no praso de sessenta dias para pagarem os debitos aos quaes dá o abaixo assignado o abate de 50 por cento, sobre o principal e juros, e até fará qualquer outro negocio ainda mais vantajoso aos devedores, conforme o seu estado presente;assim como avisa a aquelles que não comparecerem que usará para com elles de todo o rigor fazendo publicar os seus nomes pelas folhas, e empregando os meios judiciaes para cobrar as quantias por inteiro

*Manoel de Souza Pereira.*

2 *Rapé fino Vinagrinho.*

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, desejando elevar o rapé de sua fabrica ao ultimo grão de perfeição , mandou á Europa contractar com um perito fabricante a factura do rapé de sua fabrica, o qual, logo depois de sua chegada á esta cidade, apresentou o excellente rapé vinagrinho.

Este rapè não he preto , he verdadeiramente cor de rapé: tal he a sua preparação, que uma oitava d'este rapé espalhada sobre um papel conserva por muitos dias a pouca humidade com que he fabricado;accommodado a todas as differentes naturezas , elle faz o seu effeito sem que estimule aos tomantes , e sem que estes soffrão a repugnancia que costumão a sentir quando varião para differentes qualidades de rapé ; as bocetas, e os dedos não se sujão com este rapé ; o seu bom aroma, e todas as mais qualidades o tornão recommendavel aos apreciadores de uma boa pitada: o papel de embrulho he azul, e os rotolos brancos. O proprietario,tendo em vista mais o credito d'este rapé, que os seus interesses,tem resolvido mandar vendel-o as libras a 1400 réis, e a preço mais commodo de 5 libras para cima : no deposito da rua da Cadeia do Recife n. 50. (26

2— Aluga-se um sobrado de um andar, que representa dous pelo lado de detraz, com excellente vista, e muito fresco, tem quintal e cacimba, sito na rua Augusta n. 3 ; trata se com Frederico Augusto de Lemos na rua do Rangel n. 3. (6

1— Mme. Hautefeuille e seu filho Charles Hautefeuille retirão-se para fóra da provincia.

2—A. Peloux, relojoeiro e machinista francez, chegado ultimamente á esta cidade, morador no Atterro da Boa-vista n. 3, se propõe a concertar relogios de sala, de parede e de torre, e toda a qualidade de machinas, como sejão candieiros, caixas de musicas; o mesmo se propõe a concertar e dar corda à relogios mensal ou annualmente, por um preço muito commodo ; quem pretender dirija se á mesma casa : tambem se aluga uma sala que dá para a parte do mar, e he muito fresca. (11

---

encia o favor, de que com elle goza a irmãa do ultimo , a linda condessa de Lussan, cujos bellos dias , como galante monarcha , não quizera enlutar por cousa alguma deste mundo,

— Sem duvida , Srs. n'alma do nosso digno soberano galantaria he grandeza , e grandeza he generosidade.

Ao dizer estas palavras separarão-se os fidalgos.

O camponez á vista deste fausto inaudito , d'esses prodigalidades , que este trecho de conversação acabava de patentear-lhe, suppunha-se transportado ao mundo das fadas. Na sua pobre aldeia , um escudo de prata era considerado como a ventura de uma familia ; quanto á uma peça d'ouro, se ella la chegasse , tomal-a-hião , por nunca terem visto semelhantes , por uma estrella cahida do Céo. Mas ouvindo fallar da generosidade de Luiz 14, o camponez escutara com avidez , e a esperança lhe reanimara o coração.

Uma rapariga , atravessando na carreira o jardim , em que o sol dardejava em cheio, veio abrigar-se ao caramanchel. Pequena , ligeira e engraçada , trajava ella simplesmente um vestido de seda azul guarnecido de renda de Veneza, apanhada de espaço em espaço por lacos de perolas com centros de diamante; outros semelhantes havião no meio-corpo , nas mangas, e nos seus bellos cabellos louros ; um collar e dulseiras de diamantes de uma grandeza inestimavel era a unica riqueza que lhe ornava o vestuario. O calor lhe colorava as faces e levantava o seio, vivamente agitado pela carreira ao sol ; encostou-se ao pedestal da urna antiga : um lindo cão d'agoa , esbaforido de calor, com sua coleira de magnificos rubis , veio fagueiro encostar-se-lhe aos pés.

— Sabes , minha cara condessa de Lussan , disse outra dama da corte , que neste momento alli chegava , que os rubis desta coleira do teo cadellinho são os mais bellos que tenho visto. Grande preço devem ter custado !

— Não ; só me custarão seis mil crusados. Infallivelmente o meu *Fanfreluche* havia de ter uma coleira nova ; a outra de perolas , já lhe havião cahido muitas , e tu sabes que para agradar ao Rei *todo o mundo* deve estar hoje em grande gala.

— Por isso tambem o torneio e o báile serão de uma sumptuosidade sem igual. A corte na verdade terá uma magestade digna das divindades do Olympo.

— Sim , mas eu antes quereria os prazeres dos deozes, do que as suas grandezas.

— Terás , minha cara , o mais precioso de que elles gozão , o de ser adorada.

—He pena que tudo isso só dure uma noute.

— Oh ! as bodas em breve se renovarão , minha querida condessa ; se são verdadeiros os boatos da corte , ha uma certa joven dona d'honor , cuja inesperada viuvez o Rei pretende em breve fazer cessar.

— Tenho ouvido fallar n'isso , respondeo ella rindo-se.

— E mais que ninguem , sem duvida, porque se suppõe que he de ti que se trata.

= Tambem o creio.

— Então já que nomeei a dona que deve em pouco tempo dar aqui novo motivo de festins , deverias em recompensa fazer-me conhecer o feliz esposo.

- Oh ! a este respeite serei de uma discrição completamente perfeita , porem pouco meritoria , porque o rei annunciando me que me havia feito escolha de um novo Sr. e dono, não me disse o nome do escolhido.

- E não tiveste a curiosidade de pergunta-lo.

- Tenho toda a vida para o saber.

— E quando ves em torno de ti tantos titulares para pretenderem a tua mão , nenhum te fez esperar ou receiar que a escolha do Rei tenha recahido sobre elle ?

- Ora , minha rica duqueza, tu sabes, que Beauplan , o cabelleireiro da corte , faz todas as suas cabelleiras pelo mesmo modelo ; que Regnier corta todas as suas casacas pelo mesmo molde , e orna-as com os mesmos bordados , que Martial deita em todas as luvas e fitas os mesmos cheiros. Que differenca então queres tu que eu ache entre os nossos fidalgos.

- Terás tu , a respeito de marido , a mania das plantas raras , e preferirias o cardo do Egypto , que se cultiva nessa estufa , á esses bellos lirios que povoão o jardim ?

— E pensas tu que entre os nossos fidalgos ha differença que valha a do cardo para o lirio ?

- Na verdade , minha cara condessa , se para te agradar he preciso ter superioridade , creio que so um dos semideozes , cujas estatuas guarnecem este recinto, te poderia convir... Quer-me parecer , minha boa Valentina, que na tua juventude solitaria adoptaste ideias um pouco romanticas , e que trouceste dos teus campos do Perigord muitos sonhos, que na corte se não poderão realisar.

- Juro-te , respondeo a moça , fazendo-se vermelha , que nunca sonhei... nem mesmo dormindo, porque o somno do campo he muito rustico para saber crear sonhos.

A estas palavras a condessa de Lussan e a duqueza de Villeroy , ambas donas d'honror da rainha, internarão-se no caramanchel , e o aldeião não póde mais ouvir a sua conversação. Mas, sem saber explicar a si mesmo a razão disto, elle havia dado muito mais attenção a dona de vestido azul do que a todas as outras jovens e orgulhosas bellezas que por alli vagavão ; e o semblante dessa mulher lhe ficou gravado na memoria.

(*Continuar-se-ha.*)

3— Aluga-se o armazem n. 10 da rua do Torres no Recife, pertencente a Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade ; quem o pretender, requeira á Mesa Regedora da mesma Ordem, entregando o requerimento ao Secretario para o apresentar á dita Mesa. (6

— Avisa-se ao Snr. Manoel Ignacio da Conceição, a fim de ir tirar os seus penhores até o dia 8 do corrente, do contrario seraõ vendidos para o pagamento, e para que se não chame a ignorancia, faz-se o presente annuncio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 1, da travessa do Queimado, proprio para escriptorio, ou homem solteiro ; a tratar na venda do mesmo sobrado.

— Alugão-se duas casas ns. 20 e 22, passando a ponte da Magdalena, com bons commodos para grande familia, do lado do rio Capibaribe ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 2.

— Francisco Pinto da Costa Lima, mestre alfaiate, na rua larga do Rosario, precisa de officiaes do mesmo officio.

— Rodrigo da Costa Carvalho faz publico, que arrendou ao Sr. José Rogerio Marcelino, a casa de dous andares e sotão, sita na rua Direita n. 100, que por o mesmo foi arrematada em praça, pelos alugueis, no dia 17 de Outubro do corrente anno, por cujo motivo lhe passou quatro lettras da quantia de 56#124 rs. cada uma, a vencer-se a 3, 6, 9 e 12 mezes, as quaes não seraõ pagas senão ao dito José Rogerio, visto já ter recebido dinheiro por conta dellas, o que se faz publico.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar, sendo no bairro de S. Antonio, e não sendo em ruas exquisitas; na rua da Roda n. 23

— Quem tiver um preto affectado de molestias, tisico, ou alguma ferida, que se tenha tornado incuravel, ha uma pessoa, que se offerece para tomar conta delles, e os dar promptos ; quem os tiver annuncie.

— Previne-se ao respeitavel publico, que ninguem poderá tratar negocio com a meia-agoa sita na travessa da rua Bella n. 1; por isso que, ha herdeiros, e para que se não chamem a ignorancia em tempo algum, faz-se o presente annuncio, pela segunda vez ; porque em Novembro de 1843, já se fez outro igual annuncio.

— Desappareceo, ha 18 dias, um menino pardo claro, de 13 a 14 annos, com cabellos pretos rosto um tanto marcado de bechigas; levou camisa de chila azul toda pintada de tinta do officio de pintor, de que he aprendiz, calças de ganga azul ; quem delle tiver noticias, tenha a bondade de avisar a mãi do mesmo, Leonor Maria da Conceição, que mora no becco, que sai para a rua do Sol, ou ao mestre do dito, na rua das Cruzes.

— Precisa-se alugar uma escrava para ajudar ao serviço de uma casa de pequena familia; na rua Direita n. 131.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos, que tenha bastante peatica de venda e dê fiador a sua conducta ; a tratar na venda da esquina do becco das Barreiras n. 49.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa, com commodos para grande familia, no Poço-da-panella, defronte da casa do Sr. Pedro José Carneiro Monteiro; quem a pretender, dirija-se a Fóra-de-portas, a tratar com Manoel da Silva Neves.

— O Sr. José Antonio Correia Junior, morador nos Afogados, queira dirigir-se a rua Nova n. 41.

— Quem precisar de uma pessoa, que sabe fallar francez, inglez e portuguez ; para caixeiro, ou outra qualquer occupação, dirija-se a rua do Passeio-publico, fabrica de chapeos de sol.

1— O Sr. Caetano Ferrás Pinto queira dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 10, ou annuncie sua morada, para lhe ser entregue uma carta, vinda de Portugal. 4

1— Precisa-se de dous homens, que saibão fazer tijolo de alvenaria, ladrilho e telha ; nas Cinco-pontas, a fallar com Ignacio Ferreira da Costa. (4

1— Precisa-se de um sitio, que tenha uma grande casa, baixa de capim para sustentar 2 cavallos, e abundancia d'agoa perto da casa, quem tiver annuncie (4

1— Aluga-se uma casa no Cachangá, defronte da fonte d'agoa ferrea, com duas salas, 7 quartos, estribaria para dous cavallos ; a fallar na rua Nova n. 63. (4

1— Arrenda-se para a festa, uma casa e sitio a margem do rio, com banho, e muito boa vista ; a casa tem duas salas, 3 quartos, despensa, cosinha e quartos de escravos, por preço commodo ; na rua de Agoas-verdes n. 21

1—Aluga-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na ladeira do Varadouro, da parte da sombra, logo passando a do Sr. José Antonio Lourenço, com bom quintal e arvoredos, propria para se passar a festa, por ser muito fresca ; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, ou em Olinda, casa nova, no Balde, de manhãa até as 7 horas, e de tarde das 5 em diante. (9

1— Precisa-se de uma ama, que tenha muito e bom leite, preferindo-se captiva ; na rua da Aurora n. 48. (3

2—Offerece-se um rapaz Portuguez, de 18 annos, para caixeiro de qualquer arrumação ; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Fóra-de-portas, venda n. 88.

2— Aluga-se uma boa casa terrea, com os commodos precisos para uma numerosa familia, na rua Augusta n. 54 ; a tratar na rua do Livramento n. 6, primeiro andar. (4

2— Arrenda-se o sitio n. 39, na rua de S. Miguel nos Afogados ; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

2— Precisa-se de um perito refinador de assucar ; no Atterro da Boa-vista n. 24. (2

2— Precisa-se de uma ama de leite, que seja forra e que tenha bom leite ; na rua do Collegio, fabrica de chapeos n. 9. (3

2— Alugão-se dous pretos que sejão possantes, dando-se 10,000 rs. mensaes e comer ; na praça da Independencia, loja n. 21. (3

2— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias ; na rua da Praia n. 22 (3

8—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte ; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita-terceiro andar do sobrado n. 40. —*Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9

### PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e insinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação assima he falsificação as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princesa (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n 38. (18)

2 — Johnston Pater & C. J. N. mudárão o seu estabelecimento de ferragens para a rua da Senzalla Nova n. 42, onde outr'ora morárão Fox & Stodart; em cuja casa se acha um completo sortimento de taixas fundidas e batidas, moendas para agoa e bestas, e maquinas de vapor de alta e baixa pressão, de força de 3, 4 e 6 cavallos inglezes. (8

## Compras

9— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

2— Comprão-se 25 a 30 oitavas de prata de lei ; quem tiver annuncie. (2

— Compra-se uma escrava engommadeira, cosinheira e costureira, e de 25 annos; quem tiver annuncie.

1— Comprão-se botijas vasias; na rua do Rangel, restilaçaõ n. 54, de Victorino Francisco dos Santos. (3

1= Comprão-se cavilhas e pregos de cobre, novos, ou velhos, em pequenas e grandes porções ; dous, ou 3 pranchões de amarello de 50 a 60 palmos de comprido ; a fallar com Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26, ou em Fóra-de-Portas, aonde está encalhado um navio francez fazendo obra. (7

— Compra-se um relogio inglez, com caixa de ouro, e que seja bom regulador ; na Camboa-do-Carmo n. 19, primeiro andar.

— Compra-se uma caixa de relogio de parede, que não esteja estragada ; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma prensa de espremer cajú, nova, ou em meio uso ; no Atterro da Boa-vista, loja n. 26

1— Compra-se uma flauta de pequiá, que tenha boas vozes, e com pouco uso ; no pateo da Paz, nos Afogados n. 21.

## Vendas

2— Vende-se, com 30 por cento de rebate, uma divida de 756,510 rs., com execução apparelhada, prompta a fazer penhora, e contra originario devedor Antonio da Silva ; este devedor acha-se na corte do Rio de Janeiro, cumprindo sentença, faltando-lhe 6 mezes para o cumprimento della, na fortalesa da Ilha das Cobras, sendo juiz dos presos da mesma fortalesa, com negocio dentro da prisão da mesma, no valor de mais de 2:000,000 de rs., e com muito credito naquella corte ; esta execução se vende com esse rebate fiada, dando o comprador fiador até que cobre a dita divida, que está muito segura, e he negocio muito vantajoso para qualquer pessoa, que ande negociando para aquella corte ; a tratar na rua Nova de S. Amaro, sobrado novo do Mesquita.

3—Vende-se uma preta do gentio de Angola, de 20 annos, de bonita figura, e he optima para todo o serviço de uma casa ; na rua da Florentina n. 2. (4

3—Vende-se na cavallariça da rua de Apollo, que fica defronte do theatrinho novo, um cavallo alazão-cachito, proprio para senhora, por ser muito manço, he passeiro, carregador baixo até meio, e he muito seguro das mãos. (5

3— Vende-se rapé de Lisboa, muito fresco, chegado pelo ultimo navio a 4080 rs. a libra ; na rua da Cadeia n. 15, loja do Bourgard. (3

2—Vende-se um viveiro com passaros chegados proximamente do Porto, a saber ; pintasilva, saresinas e milheiros por preço commodo, sementes de ortaliça sortida, esteiras de Angola, grandes e pequenas, doce de goiaba, chocolate da Bahia a 100 rs., cevadinha de França a 280 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., cevada a 60 rs., café de carosso a 120 e 140 rs., café de cevada a 160 rs., alpista a 640 a cuia, arroz do Maranhão a 500 rs., bolaxinha ingleza a 240 rs., enchofre a 100 rs., cerveja branca, bocca de prata a 500 rs., batatas inglezes a 50 rs., velas de espermacete americana a 840 rs., ditas de sebo do Porto, imitando a espermacete a 360 rs., ditas de sebo de Hollanda a 280 rs., ditas de carnaúba a 320 rs., canella a 640 rs., graxa ingleza n. 97 a 160 rs., manteiga ingleza a 560 rs., banha de porco a 320 rs., chá isson a 2400 rs., amendoas com casca a 280 rs., superiores azeitonas de Elva a 1600 rs. a ancoreta e a garrafa a 200 rs., passas a 320 rs., bolinhos franceses a 240 rs. o masso de uma duzia, e superiores queijos do reino por preço commodo; na rua estreita do Rosario, venda n. 8, junto a botica. (25

2—Vendem-se ricos cortes de vestidos de lãa e seda, chales de merinó bordados de seda, ditos de lãa e seda hamburguezes e inglezes, cassas brancas de listras abertas, da moda, ditas pintadas muito finas, tambem da moda, mantas de setim Macáu, muito grandes e largas, todas franjadas, e franja tecida de côres, o melhor que tem aqui apparecido, chegado recentemente; na rua do Cabugá, loja de fasendas de Pereira & Guedes. (10

2— Vende-se chá hisson da melhor qualidade a 2500 rs., chapeos de palha do Chile a 3200 e 3500 rs., superiores charutos de todas as qualidades, bem como regalia nonplusultra a 3200 rs. a caixa, ditos meia regalia a 1600 rs., ditos de Manilha, Havana, Hamburgo, Napoleão, Cachoeira e Bahia a 800 rs. a caixa, ditas de 200 charutos a 1600 rs., rapé areia preta, Vinagrinho, Violete e princesa de Gasse ; na rua do Rosario, vindo pelo pateo do Collegio, primeira loja n. 18. (11

2— Vendem-se duas moradas de casas de barro, cobertas de telhas, na Cabanga ; na rua da Praia n. 22. (3

2—Vende-se um bom moleque de 8 annos, proprio para qualquer officio ; na rua do Livramento n. 36, terceiro andar. (3

2—Vendem-se duas lindas escravas recolhidas, uma dellas he mulata, e a outra preta, ambas de excellente conducta e com habilidades, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua estreita do Rosario n. 34. (5

2— Vendem-se 30 pipas de ago'ardente da terra ; na botica de Bartholomeo Francisco de Souza. (3

2—Vendem-se canivetes de cabo de viado, de duas folhas para aparar pennas, os melhores que teem apparecido, thesouras muito finas para unhas, pentes de alisar, de marfim e do baleia, os vomitorios e purgantes de Le Roy, feitos por um dos melhores autores desta provincia, estojos de navalhas muito finas, sabonetes para barba, transelins de burracha, meias de algodão muito finas para senhora, ditas de linho crú para homem, rapé Meuron, Gasse e Vinagrinho em libras e oitavas, e outras muitas miudesas muito em conta ; na rua larga do Rosario n. 35. (12

2— Vende-se uma preta de nação, para todo o serviço de uma casa ; na praça da Independencia, loja n. 21. (8

2— Vendem-se duas canôas, uma grande, que pega em 1300 tijolos de alvenaria grossa, construida com muita segurança e do melhor gosto, e a outra de carreira, com 4 palmos de boca, bem construida e sahio a pouco do estaleiro, por preço commodo; na rua Nova n. 67.

2— Vende-se uma porção de traves de 42 a 48 palmos de comprido e de 9 a 11 pollegadas de grossura, de boas qualidades ; na rua Nova, armasem n. 67. (4

2—Vendem-se superiores couros de bezerro já apparelhados e promptos para calçado ; na rua da Cruz n. 64. (3

2—Vendem-se saccas de farinha da terra, de superior qualidade, e por preço commodo; na rua da Cruz n. 64. (3

2—Vende-se um terreno com 120 palmos de frente, na estrada da Capunga, do lado direito a descer para o rio, com arvoredos novos e terras de plantar verdura ; na Solidade, sobrado n. 22. (5

2— Vendem-se e alugão-se bichas hamburguezas, a 500 rs.; na rua das Cruzes n. 39, por baixo do Sr. Manoel Caetano da Silva. (3

— Vende-se uma gargantilha de contas de ouro de lei, uma dita de bonito modelo, um lindo alfinete para senhora, botões de diversos moldes para abertura e punho, cordões de diversas grossuras, pares de brincos de bonitos moldes, medalhas do ultimo gosto, de ouro de lei e com diamantes, annelões modernos, diamantes para cravadores, um par de castiçaes de prata, uma duzia de colheres de soupa, dedaes de ouro com relevo ; nas Cinco-pontas n. 45.

— Vendem-se 12 cadeiras, um jogo de bancas, e um canapé, tudo de jacarandá e com pouco uso, um par de mangas de vidro ; na rua da Madre Deos n. 20.

— Vende-se uma duzia de cadeiras de palhinha, em bom estado, por 25# rs. ; na rua Direita n. 95.

— Vendem-se pennas de ema ; na rua do Sebo n. 27.

— Vende-se, hoje 4 do corrente, nos armasens do sal, um bonito cavallo gordo, e talvez sem igual nos andares, um dito tambem gordo, sem achaques, e com habilidades, por preço commodo.

—Vende-se salça parrilha de superior qualidade; ladrilho de marmore ; na rua da Moeda n. 7, primeiro andar, ou a fallar com Firmino José Felis da Rosa.

— Vende-se farinha de mandioca em saccas a 2240 rs., e levando a sacca a 2# rs. ; no armasem de Fernando José Braguez ; na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco de N. S. da Conceição.

— Vende-se, para fóra da cidade, uma preta de nação, de 25 annos, lava, engomma, e cosinha ; na rua de Hortas n. 94.

— Vende-se uma rica mesa redonda de meio de sala, uma porção de caixas vasias do Porto, tudo por preço commodo; nas Cinco-pontas n. 160.

— Vende-se uma cadeira de arruar, forrada de seda e franjada do mesma ; um piano de boas vozes, macacos para estivar carga, encerados para cobrir generos, oleo de linhaça em botijões, uma canôa de carreira de um só páo, muito boa ( existe no tanque d'agoa na travessa do Monteiro) ; na rua do Amorim n. 15.

1—Vendem-se paios de Lisboa a 3000 rs. a duzia, toucinho de Santos a 180 rs., manteiga francesa a 560 rs. dita de tempeiro a 240 rs., banha de porco a 280 rs., chá de boa qualidade a 2400, sebo de Hollanda a 300 rs., arroz do Maranhão a 480 a cuia, passas novas a 280 rs., cerveja bocca de prata a 480 rs. a garrafa, genebra de Hollanda a 380 rs. a botija, milho alpista a 260 rs. o quarteirão, graixa n. 97 a 160 rs., licores finos de diversas qualidades, por preço commodo ; na rua de Agoas-verdes, venda n. 38. (12

1—Vende-se muito bom pão e bolaxa por ser fabricado com as melhores farinhas ; na rua estreita do Rosario, deposito n. 2 ; no mesmo deposito precisa--se de um caixeiro, que dê fiador, para andar com um preto vendendo pão.

1—Vende-se um negro crioulo, moço sem defeito algum, a vista do comprador se dirá as habilidades ; na rua do Livramento n. 22, primeiro andar. (4

1— Vende-se uma escrava com muito bom leite e com uma cria de um mez ; uma negrinha muito linda, optima para mucama, de 15 annos, cose e tem principios de engommado, uma mulatinha de 16 annos, recolhida, cose, cosinha e engomma ; uma dita de 17 annos ; boa costureira ; um moleque da Costa, de 8 annos ; uma escrava boa cosinheira ; uma dita da Costa de 25 annos ; uma dita de Angola ; 1 escravo bom canoeiro, o qual dá-se a contento ; na rua Direita n. 3. (11

1— Vendem-se 700 garrafas vasias, limpas e todas em bom estado ; na rua da Aurora n. 48

1— Vende-se, por muito menos preço de seu valor, um sobrado de varandas de ferro, em Olinda, rua de Mathias Ferreira, quasi ao chegar aos Quatro-cantos ; a tratar no mesmo sobrado. (5

1— Vendem-se relogios patentes de ouro e prata, inglezes e francezes com 10 diamantes, ditos com 4, ditos de mesa e de parede, tudo por preço commodo ; na loja de relojoeiro, junto ao arco de S. Antonio. (5

1— Vende-se um pardinho de 14 annos, de bonita figura, e proprio para aprender qualquer officio, ou para pagem, por saber bem montar a cavallo; um cavallo gordo, bom carregador baixo até quasi a esquipar; na loja da rua do Crespo, que volta para a cadeia n. 2. (6

1— Vende-se um sobrado de um andar e 2 sotãos, ha pouco acabado, em chãos proprios, com quintal e boa cacimba, na rua do Fogo n. 27 ; um guarda-livros moderno, em bom uso; uma trave de qualidade, com 54 palmos de comprida, e muito grossa, a qual se acha exposta junto ao theatro novo ; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar.

— Vende-se mais de metade do engenho Arassú, de agoa corrente, sito na ribeira de Una, a dinheiro, ou por predios nesta cidade ; na rua da Conceição do Recife n. 51, primeiro andar.

## Escravos fugidos

1— No dia 28 do p. p. fugio um moleque de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 16 annos, está principiando a sahir-lhe buço de barba, he muito conhecido, por vender doce de jaleia em copos, por toda a parte desta cidade ; levou camisa de algodão fino e calças brancas ; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio José Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia, armasem de carne n. 19, que será recompensado. (9

— No mez p. p. desappareceo da cidade da Parahiba do Norte, um preto de nome Caetano, crioulo, tem um pequeno impedimento na falla, suppõe-se estar pelas Cinco-pontas, aonde o seu antigo senhor mora, e foi visto uma vez em Olinda ; quem o pegar, leve ao armasem de João Carroll & Filho, que receberá 30# rs.

PERN ; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1844.